

1976-2006
ANOS
PODER LOCAL
DEMOCRÁTICO



ASSOCIAÇÃO NACIONAL
**MUNICÍPIOS
PORTUGUESES**

Boletim
Outubro.2005.140
Edição Electrónica

UM INEQUÍVOCO PROTESTO O DIREITO À INDIGNAÇÃO

O Conselho Geral da ANMP, no espírito de absoluta consonância que os momentos de maior gravidade agudizam particularmente, aprovou, por unanimidade, um parecer negativo sobre a Proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2006, enquanto, manifestando total indignação por medidas desproporcionadas e desproporcionais, emitia um inequívoco protesto por uma situação definitivamente iníqua e inadmissível num Estado de Direito.

Exprimindo o sentir dos Autarcas perante a gravidade que aquela proposta reveste para o Poder Local, o máximo órgão entre Congressos, rejeitando reunir-se com o Ministro de Estado e da Administração Interna, deliberou, antes, solicitar, com carácter de urgência, um encontro com o Primeiro Ministro, reunião onde se procurará corrigir as injustiças contidas naquele projecto de diploma.

Entretanto, e no caso das posições da ANMP não virem a ser acolhidas pelo Governo, deverá ser convocado um Encontro Nacional de Autarcas, onde possa ser exaustivamente debatida a situação e as suas consequências para as autarquias e para as populações, bem como as medidas a tomar para se ultrapassar este momento, com certeza um dos mais difíceis da vida do Poder Local Democrático nestes 30 anos.

Relevando sempre o espírito de abertura e cooperação dos Municípios – que lograram inverter a tendência nacional e tornarem-se superavitários, não contribuindo, assim, para o défice público --; enfatizando que essa atitude positiva levou a ANMP, mau grado, a rubricar dois protocolos com o Ministério da Educação, em favor do alcançar de uma melhor e mais sustentada preparação dos nossos jovens; sublinhando que esta coerente postura do Poder Local procura, em exclusivo, minorar o prejuízo dos cidadãos, já que quem sofre, afinal, são as nossas populações, as mesmas que elegeram o Governo; a Associação Nacional de Municípios Portugueses reiterava o seu protesto e indignação perante a imoralidade e falta de ética política do Governo.



UM INEQUÍVOCO
PROTESTO O DIREITO À
INDIGNAÇÃO

O Conselho Geral chumba
Orçamento 2006

Seca ACRESCIDO
ESFORÇO AUTÁRQUICO
ASSEGURA
QUANTIDADE E
QUALIDADE

Na Alfândega XV
CONGRESSO NACIONAL
DA ANMP NO PORTO EM
9 E 10 DE DEZEMBRO

ASSOCIAÇÃO RELEVA
EXEMPLARIDADE DAS
ELEIÇÕES
AUTÁRQUICAS DE 2005

Questões da Educação
REUNIÕES
DESCENTRALIZADAS
DEBATEM INGLÊS E O
ALARGAMENTO DE
HORÁRIOS

ANMP E MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO
PROTOCOLAM CARTAS
EDUCATIVAS

Fogos Florestais
AUSÊNCIA DE
RESPOSTAS DO
MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA

FLORESTAS
PORTUGUEAS SÃO
OPORTUNIDADE DE
INVESTIMENTO

LEMBRETE

LEGIFERANDO

[anterior](#) | [início](#)

- (c)ANMP/TI [2005]